

Volume 37 • Supplement 1
2023

Brazilian Oral Research

Proceedings of the 40th SBPqO Annual Meeting

Official Journal of the SBPqO - Sociedade
Brasileira de Pesquisa Odontológica
(Brazilian Division of the IADR)

Painéis Apresentação Remota

PR0193 Anestesia infiltrativa versus o bloqueio do nervo alveolar inferior sobre a dor durante a exodontia de molares decíduos: ensaio clínico

Moccelini BS*, Rocha AO, Kammer PV, Rigo DCA, Santos PS, Santana CM, Bolan M, Cardoso M

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi verificar a eficácia da anestesia infiltrativa vestibular em comparação ao bloqueio do nervo alveolar inferior, ambos com lidocaína 2% com epinefrina 1:100 000, através da mensuração da dor autorrelatada durante a exodontia de molares inferiores decíduos. Foi realizado um ensaio clínico randomizado paralelo de não-inferioridade com 64 crianças na faixa etária entre 6 e 9 anos de idade com necessidade de exodontia de molar decíduo. A amostra foi dividida em 2 grupos: grupo intervenção (n=32) - técnica anestésica infiltrativa vestibular e grupo controle (n=32) - técnica de bloqueio do nervo alveolar inferior. O desfecho primário avaliado foi a dor autorrelatada no momento da exodontia, a dor autorrelatada durante a anestesia foi considerada como desfecho secundário. A escala EVA foi utilizada para a mensuração da dor. Foi realizada análise descritiva e regressão linear múltipla. Um nível de significância de 5% foi adotado. A média de idade foi de 6,92 ± 0,99. Não houve diferença estatisticamente significativa quanto a dor durante a exodontia por ambas as técnicas (-0,76; 95% IC -2,65; 1,12; p=0,42), e quanto a dor durante a injeção anestésica (-0,32; 95% IC -1,65; 1,00; p=0,62). Crianças com comportamento negativo (3,78; 95% IC 2,15; 5,24; p<0,001) apresentaram significativamente maior dor durante a exodontia, independente da técnica anestésica.

Conclui-se que a anestesia infiltrativa vestibular provou apresentar eficácia não inferior ao bloqueio do nervo alveolar inferior com lidocaína 2% em exodontias de molares inferiores decíduos.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0194 Uso de resinas fluídas para restaurações ocluso-proximais em dentes decíduos: desfechos laboratoriais

Cavalheiro CP*, Silva CL, Mendes CC, Imperato JCP, Lenzi TL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou a influência do uso de resinas compostas fluídas (convencional ou bulk-fill) em diferentes espessuras de incremento na resistência à fratura de restaurações ocluso-proximais em dentes decíduos. O tempo para realização dos procedimentos restauradores foi o desfecho secundário. Duas cavidades ocluso-proximais padronizadas foram preparadas nas superfícies mesial e distal de 50 molares decíduos hígidos. Após a aplicação de sistema adesivo universal (Scotchbond Universal) no modo autocondicionante, os dentes foram divididos aleatoriamente em cinco grupos (n=10): 2mm Filtek Bulk Fill Flow + 2mm Z350 XT; 4mm Filtek Bulk Fill Flow; 2mm Z350 XT Flow + 2mm Z350 XT; 4mm Z350 XT Flow, e 4mm Z350 XT. O tempo necessário para realizar as restaurações desde o primeiro incremento até a fotoativação final foi mensurado com cronômetro digital. Todos os dentes restaurados foram submetidos a desafio cariogênico por ciclagem de pH durante 14 dias e depois submetidos ao teste de resistência à fratura. Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA a um fator e teste Tukey (= 0,05). Não houve diferença estatisticamente significativa na resistência à fratura (p=0,48). O uso de resina composta convencional dispendeu um tempo maior (310,1 ± 78 segundos) e de resina fluída em incremento único o menor tempo (52,2 ± 8,5 segundos).

Resinas compostas fluídas como material único são uma opção para restaurar cavidades ocluso-proximais em dentes decíduos.

(Apoio: CAPES)

PR0195 Pandemia covid-19 e sua influencia na atenção odontológica de bebês e crianças

Franzin LCS*, Franzin CA, Freitas KMS, Salmeron S, Osório SRG, Pini NIP
Odontologia - ODONTOLOGIA - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

A pandemia de COVID-19 impactou a vida das pessoas e os cuidados odontológicos e médicos. Este estudo avaliou as atitudes e hábitos dos pais em relação aos cuidados odontológicos de seus filhos durante os estágios inicial e intermediário da pandemia COVID-19 no Brasil. Utilizou-se um questionário on-line estruturado com 20 perguntas (ano de 2020). 311 pais de bebês e crianças (de 0 a 6 anos) participantes da Clínica de Bebês da Odontologia foram elegíveis para o estudo, após aprovação do Comitê de Ética n.35713220. Utilizou-se o programa Statistica/Windows, com nível de significância de 5%, e para as associações dos dados do teste do qui-quadrado. Observou-se que na quarentena, apenas 21,1% dos pais continuaram levando o filho ao pediatra para acompanhamento de rotina e 22,6% levaram as crianças apenas em caso de emergência. A maioria (53,5%) relataram medo de sair com seus filhos durante a pandemia e se infectar. 84,9% tinha dúvidas sobre como manter as orientações de saúde bucal do bebê/criança durante a quarentena, 81,1% sobre o que fazer em caso de erupção dos dentes e alguns relataram diminuição da higiene bucal e dos hábitos alimentares de seus bebês/filhos neste período. Os pais com redução de renda relataram uma redução significativamente maior nos hábitos de higiene bucal dos filhos.

Assim, nas fases inicial e intermediária da pandemia, quando se sugeriu ordens de permanência em casa, os pais de crianças de 0 a 6 anos tiveram medo de levar seus filhos às consultas médicas e odontológicas, e alegaram que as rotinas familiares de alimentação e higiene bucal foram alteradas.

PR0196 Influência de alterações na Linha Incisal do Sorriso seguindo o padrão ADS sobre a percepção da atratividade do sorriso

Knebel CPB*, Cumerlato ML, Portella FF, Freitas MPM

Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

Avaliar a influência de alterações na linha incisal proposta pela Análise Digital do Sorriso (ADS) sobre a atratividade do sorriso na percepção de leigos, ortodontistas e dentistas de outras especialidades, considerando sexo, idade e realização de tratamento ortodôntico prévio. Fotografia de sorriso feminino foi obtida e alterada digitalmente para atingir as normas da ADS, deixando as bordas incisais dos incisivos centrais abaixo das bordas dos incisivos laterais e caninos. Alterações simétricas foram realizadas no comprimento destes dentes, de 0,5 e 1,0 mm, para cima e para baixo. Através de uma plataforma online, ortodontistas, dentistas de outras especialidades e leigos (n=63 cada) avaliaram a atratividade dos sorrisos por meio da Visual Analog Scale. A análise pelos testes de Friedman e Wilcoxon mostraram que a imagem controle obteve os maiores escores de atratividade; houve diferença na percepção estética dos leigos em relação aos demais grupos. Em geral, as mulheres apresentaram escores mais baixos do que os homens, sendo significativo apenas para dentistas de outras especialidades; o grupo dos leigos mostrou diferença com menores médias para a faixa etária menor.

Os avaliadores, independente de serem leigos, ortodontistas ou dentistas de outras especialidades concordaram que a maior atratividade está na posição dos incisivos centrais abaixo dos incisivos laterais; o grupo de ortodontistas, avaliadores do sexo feminino e leigos de menor faixa etária mostraram-se mais críticos em relação a atratividade do sorriso frente as alterações propostas.

(Apoio: CAPES)

PR0197 Abordagem terapêutica para Hipersensibilidade em Dentes com Hipomineralização Molar-Incisivo: ensaio clínico randomizado

Rolim TZC*, Schoeffel AC, Dias YL, Alves I, Souza JF

Estomatologia - ESTOMATOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Hipersensibilidade dentária é um sintoma comum em pacientes com HMI. O objetivo deste ensaio clínico randomizado foi comparar dois tratamentos para a hipersensibilidade em HMI. Foram convidados pacientes entre 7 e 11 anos matriculados nas escolas municipais de Curitiba com primeiros molares permanentes (PMP) e/ou incisivos permanentes (IP) com opacidades de HMI. O diagnóstico de HMI foi realizado de acordo com o critério de Ghanin (2015). A hipersensibilidade dentária foi avaliada por: Escala Visual Analógica (EVA) e pelos instrumentos Wong-Baker Faces Pain Rating Scale (WBFPRS) e Schiff Cold Air Sensitivity Scale (SCASS). Um total de 128 dentes (98 PMP e 31 IP) foram randomizados em 2 grupos. Grupo 1 (G1) recebeu tratamento com GLOMER Barrier Coat (SHOFU) e Grupo 2 (G2) com MI Varnish (GC). Os instrumentos de hipersensibilidade foram aplicados antes, imediatamente após, 2 e 4 semanas após o tratamento. A análise estatística foi realizada no SPSS (versão 20, IBM, EUA). Os dados de hipersensibilidade foram analisados pelos testes de Mann-Whitney e Wilcoxon. Notou-se redução da hipersensibilidade em ambos os grupos. No G1, observou-se redução significativa da hipersensibilidade (p<0,05) pelas escalas EVA, WB e SCASS comparando o período inicial com o período imediatamente após, 2 e 4 semanas após tratamento. No G2, houve redução significante nos escores da SCASS entre o período inicial com 4 semanas após tratamento (p<0,05).

Conclui-se que ambos os vernizes foram efetivos para a redução da hipersensibilidade.

(Apoio: Fundação Araucária)

PR0198 A autopercepção da estética dental pode estar associada ao bullying entre escolares do sul do Brasil?

Moura ABR*, Silva VB, Bezerra PMM, Valença AMG, Sousa SA

Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se determinar fatores associados ao óbito de crianças e adolescentes com meduloblastoma no Brasil. Trata-se de um estudo com dados secundários por meio de análise dos Registros Hospitalares de Câncer (RHC). Foram incluídos no estudo pacientes de 0 a 19 anos, de ambos os sexos, diagnosticados com meduloblastoma, no período de 2000 a 2019. Foram excluídos os casos que ultrapassaram 365 dias para iniciar o tratamento após a data do diagnóstico, bem como os que apresentavam perda de informações. Empregou-se regressão logística para estimar as associações, calculando-se a razão de chances (OR) com intervalos de confiança de 95%. Dos 944 casos analisados, 28,39% foram a óbito. Pacientes na faixa etária de 5 a 9 anos, 10 a 14 anos e 15 a 19 anos apresentaram menores chances de evoluir a óbito em 0,84, 0,87 e 0,85 vezes, respectivamente, quando comparados aos de 0 a 4 anos. A presença de mais de um tumor aumentou a chance de óbito em 1,77 vezes. Quanto à região de residência, observou-se que indivíduos com meduloblastoma que residiam no Centro-Oeste (OR=0,88) apresentaram menor chance de evoluir ao óbito em relação às demais regiões.

A partir dos resultados expostos, sugeriu-se que portadores de meduloblastoma de 5 a 19 anos e que residiam na região Centro-Oeste apresentaram menor perspectiva de evoluir a óbito, enquanto a presença de mais de um tumor constituiu um agravante para esse desfecho.